SindBancários
PETRÓPOLIS/RJ
Dia a Dia
www.sindbancariospetropolis.com.br
SEJA SÓCIO VOCÊ TAMBÉM
CUT BRASIL CONTRAF
Informativo Diário do Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários
e no Ramo Financeiro dos Municípios de Petrópolis e São José do Vale do Rio Preto
Telefax: (24) 2242.0673 I 2231.2281 /SindBancariosPetropolis sindbancariospetropolis@gmail.com

Ano XXIV n° 6297 – 25 de janeiro de 2021

Projeto de lei que retira da Caixa exclusividade de gestão do FGTS é reprovado por 97% dos entrevistados

Um projeto de lei que prevê o fim da exclusividade da Caixa Econômica Federal na administração dos recursos do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) ainda nem começou a tramitar no Congresso Nacional e já tem 97% de reprovação popular. De acordo com enquete da Câmara dos Deputados sobre o Projeto de Lei 2.995/2020, cerca de 2,3 mil pessoas discordam totalmente do PL, que altera a legislação do FGTS (Lei 9.036/1990) para permitir que outras instituições financeiras atuem como agentes operadores do Fundo.

De acordo com a enquete da Câmara, de um total de 2.376 participantes da pesquisa de opinião (até a tarde de quarta-feira), apenas 2% concordam totalmente com o projeto de lei. Outro 1% discorda da maior parte da proposição.

Apresentado pelo deputado Luiz Philippe de Orleans e Bragança (PSL/SP), o projeto tramitará por três comissões da Câmara: de Trabalho, Administração e Serviço Público; de Finanças e Tributação; e de Constituição, Justiça e Cidadania. Se aprovado pelos colegiados, seguirá à apreciação do Senado.

Conforme observa o vice-presidente da Federação Nacional das Associações do Pessoal da Caixa (Fenae), o governo Bolsonaro já havia sinalizado, em 2019, a intenção de retirar tal exclusividade da Caixa. “Há interesse de outros bancos em administrar os recursos do FGTS porque o agente operador recebe uma remuneração referente à taxa de administração, que é de 1% ao ano sobre o ativo total”, explica Marcos Saraiva.

Em 2019, a referida taxa foi equivalente a cerca de R$ 5 bilhões. A tarifa compreende o pagamento dos serviços de gestão das contas vinculadas, da carteira de operações de crédito e dos recursos disponíveis do Fundo bem como a remuneração pela movimentação de saques e depósitos nas contas vinculadas.

“Um volume enorme de recursos como estes, sob a gestão de diferentes bancos, deixa vulnerável um dinheiro que é do trabalhador brasileiro e que há 31 anos é cuidado pela Caixa Econômica Federal”, reforça o presidente da Fenae.

INSS adia para março bloqueio de benefício para aposentado que ainda não fez prova de vida

Os aposentados e pensionistas do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) que não fizeram a prova de vida entre março de 2020 e fevereiro deste ano não terão seus benefícios bloqueados. A Portaria nº 1.266/2021, publicada no último dia 20 no Diário Oficial da União, prorroga a interrupção do bloqueio de benefícios para pagamentos até o fim de março.

Mas é bom ficar atento e realizar o procedimento da prova de vida o quanto antes por meio do aplicativo MEU INSS ou pelo pelo site do órgão por beneficiários com mais de 80 anos ou com restrições de mobilidade, sob risco de perda do benefício. A comprovação da dificuldade de locomoção exige atestado ou declaração médica. Nesse caso, todos os documentos são anexados e enviados eletronicamente.

Vacina de Oxford chega hoje em Petrópolis

Petrópolis receberá ainda hoje, 25/01, o primeiro lote com doses da vacina Covishield - imunizante contra a Covid-19 desenvolvido pela universidade de Oxford, com a farmacêutica AstraZeneca, em parceria com a Fiocruz e fabricada pelo Instituto Serum, na Índia. A quantidade de vacinas que serão enviadas aos municípios do Estado será definida pela Secretaria de Estado de Saúde, de acordo com a base populacional de cada cidade. A remessa com 2 milhões de doses comprada pelo Ministério da Saúde, chegou ao Brasil na noite da última sexta-feira, 22.01.

Na última terça-feira, dia 19/01, a cidade recebeu parte das 9.810 doses da CoronaVac, vacina produzida pelo Instituto Butantan em parceria com a farmacêutica Sinovac, da China. Das 4.905 doses que chegaram, 769 foram aplicadas o dia 22/01. Nesta primeira etapa, a vacina é destinada exclusivamente a profissionais de Saúde que atuam na linha de frente de combate à Covid-19, idosos com mais de 60 anos que moram em asilos e pessoas com deficiência institucionalizadas - maiores de 18 anos residentes em instituições inclusivas.